



ASSINATURAS:
Ano (52 ns.)..... 158000 || Semestre (26 ns.) 85000
Avulso, \$200 — Atrasado, \$200 — Pacote de 25 exemplares, \$5000
(Impresso na Gráfica Paulista — Rua da Glória, 42)

Diretor-gerente: EDGARD LEUENROTH
Redação e Administração: RUA SENADOR FEIJÓ N.º 8-B
CAIXA POSTAL 2162 — S. PAULO (BRASIL)

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1901 — NUM. 392
APARECE QUINZENALMENTE. AOS SABADOS
S. PAULO, 6 DE ABRIL DE 1935

A lei monstro já ameaça bater às portas das consciências livres do Brasil, para reduzir ao silêncio os destemidos defensores das liberdades públicas. Mas, com a lei ou apesar da lei, continuaremos a bradar bem alto as nossas convicções anticlericais: o clericalismo, eis o inimigo!

O preço da instrução padresca

Ninguém ignora que no Brasil a percentagem de analfabetos é assombrosa, comparada com os demais países do mundo.

Mas o que nem todos sabem, por exemplo, é que o Brasil é precisamente o país onde mais entretives pecuniárias se opõem a que os adolescentes recebam instrução e luzes que os preparem para os grandes embates da vida adulta. E ninguém ignora também que o Brasil atualmente é o valhacouto de toda a padralhada expulsa de outros países, padralhada essa que aqui se instalou com asilos, igrejas e escolas onde se ministra instrução por um preço verdadeiramente fantástico.

As escolas oficiais preliminares, posto que gratuitas e apesar de desdobra-mentas não comportam o número cada vez maior dos seus candidatos em idade escolar, nem seus cursos correspondem à finalidade que deveriam preencher.

Um aluno depois do curso preliminar apenas sabe ler e garantir alguns sinais da caligrafia oficial. E o bastante...

Para ingressar-se nos estabelecimentos de curso secundário, bastaria, a nosso ver, o atestado de idoneidade do último ano preliminar como documento hábil para abrir-lhe as portas das escolas normais, faculdades, universidades, etc., se o referido curso obedecesse a outras normas e diretrizes mais severas de ensino.

A prova de que o curso preliminar é deficientíssimo têm-na em que o aluno, após 4 ou 5 anos de frequência em tais estabelecimentos, mal sabe ler e escrever e se pretende matricular-se em qualquer curso superior, tem de recorrer aos institutos de iniciativa particular, não possuindo o governo estabelecimentos intermediários gratuitos que preparem os escolares para as faculdades, academias, universidades, etc.

Dentre tais estabelecimentos, aliás reconhecidos e fiscalizados pelo governo, os de iniciativa padresca contam-se às dezenas, todos eles isentos de impostos e gozando de regalias excepcionais merecidas das quais poderiam ministrar instrução por preços ao alcance das mais modestas bolsas. Entretanto, são os colégios mais caros que existem em S. Paulo e no Brasil. O Colégio "dos Oiseaux" é um exemplo frisante do que avançamos.

Mau grado, porém, todas as vantagens e favores oficiais, essas casas de ensino dirigidas por padres e outros religiosos do mesmo naipe são mais exigentes do que as outras no que se refere a matrículas, taxas, mensalidades, fornecimento de livros, etc., etc.

As escolas dos beneditinos, por exemplo, a riquíssima ordem que empolga um dos mais grossos patrimônios da Nação, só são acessíveis aos filhos de papais ricos, posto que, para burlar a boa-fé dos incautos, mantêm um curso gratuito sem o menor alcance prático.

Os salesianos, para a admissão em suas escolas, exigem o mundo e mais o fundo.

Os reverendos do ginsíio do Carmo, além de exigirem taxas fabulosas de matrícula e mensalidades proibitivas, impõem a aquisição de livros de edição própria ou em que tenham interesse, por preços verdadeiramente exorbitantes. E se o aluno depois das taxas pagas, não levar em determinado dia os livros exigidos, que quase sempre, conforme o ano, orçam por uma centena ou mais de mil réis, vê-se privado de frequentar as aulas e de receber o dinheiro pago para pagar.

Se os padres, como dizem, são os vanguardários da instrução, porque fazem a mais vergonhosa mercancia do seu saber, quando é certo que, merecem dos favores oficiais que gozam, poderiam instruir ou emburcear por um preço mínimo?

O Brasil é e continuará a ser um dos países de maior percentagem de analfabetos, não porque os poderes públicos descuram de tão importante problema em favor de uma política que custa rios de dinheiro ao povo, como por permitir que padres estrangeiros abarquem estas plagas e mercadejem aqui os seus sacramentos e a sua sapiência. Os estabelecimentos de instrução dirigidos por padres são acessíveis somente aos filhos dos plutocratas, seus colegas em ganancia e hipocrisia.

L. Rogério

O Brasil estrangeiro

Quem julgaria que a bela terra das palmeiras, enleada pelo doce canto dos sabiás, liberta pelo sacrifício de seus ilustres filhos, viesse a tornar-se uma comuna estrangeira! Triste capricho do destino... O Brasil do século XX não é mais o Brasil liberal, o legítimo patrimônio do povo brasileiro — fusão de três raças diversas que se caldearam formando uma nova raça distinta.

Causa-nos tristeza profunda recordar a nossa história passada e confrontar o Brasil atual com o de outrora.

Hoje nós somos mais escravos do que antes do grido do Ipiranga. Moralmente estamos em pior situação do que os escravos de antes da Lei Áurea, assinada por D. Isabel, a Redentora. Hoje em dia a maior autoridade que governa o Brasil, é S. S. Pio XI. A voz mais acatada, a de S. Exa. Rvma. D. Sebastião Leme, a segunda pessoa de S. Santidade aqui no Brasil. Não é preciso ir muito longe engaravar provas, basta que nos reportemos à atuação do clero na Constituinte orientado por D. Leme. Aqui nos referimos aos jesuítas de casaca a serviço do clero de batina.

A História perpetua para sempre, nas suas páginas, a mancha negra da representação vergonhosa dos deputados à Constituinte de 34 que, na sua maioria, se venderam ao clero pelo vil metal.

Alguns deputados confessaram ao sr. Guaraci Silveira que se não colocavam ao seu lado na defesa da liberdade de consciência e cultos que o partido socialista de S. Paulo obtinha, porque haviam dado sua palavra à Igreja e não podiam faltar. A Igreja quer a todo o custo acabar de escrever a consciência nacional e nos reportar de mãos atadas ao poder do Vaticano.

A lei monstro, intitulada da Segurança Nacional, vem completar o quadro desolador.

Porque o Vaticano é tão ambicio-



Confessando-se ao padre, a mulher entrega-lhe o domínio absoluto de sua casa e da sua consciência

"O Evangelho da Hora"

Havia no templo uma cerimônia — e grande concurso de povo, de clérigos e de devotos.

2. E alguém perguntou-lhe: — "Que ha de ser deste?" Ele respondeu: — "Que sei eu? Mas eles tem muito que temer."

3. Porque desse dia está dito o propósito deles: — "O miserere passou, os Sinos de Morte calam-se."

4. Mas servido do templo, ouvindo-o, gritou: — "Este homem blasfema! Afaste-se daqui!"

5. E juntou-se uma turba de clérigos e de devotos — que queriam expulsá-lo do adro.

6. Mas ele disse-lhes: — "Ai de vós, clérigos e devotos, que fechais no povo o santuário terrestre — que não entraís nem deixais entrar os outros."

7. "Ai de vós, clérigos e devotos, sepulchros caídos, que pareceis limpos por fora — mas cujo interior está cheio de vermes e podridão."

8. "Ai de vós, clérigos e devotos, que remexeis mares e terras para fazer convertidos — e que os tornais dez vezes mais perversos do que vós próprios."

9. "Ai de vós clérigos e devotos que desvorais os haveres das viúvas e dos órfãos — sob a capa de preces e de obras pias."

10. "Ai de vós clérigos e devotos que pregais a pobreza e a abstinência — e acumulais riquezas e sois ávidos de honras e de poder!"

11. Então um homem político disse-lhe: — "Homem, dizendo isto, também nos ofendes a nós!"

12. Mas ele respondeu: — "Ai de vós também, legisladores e moralistas — que carregais o mundo de pesadas normas, que não tocaís com o dedo."

13. "Ai de vós, que levantai estátuas aos que vossos pais mataram — e continuais a matar os que dizem as mesmas coisas!"

14. "Porque contas vós serão exigidas de todo o sangue derramado — para sustentar o vosso poder."

15. "De todos aqueles que vieram anunciar uma parte de verdade — e que vós haveis matado, queimado, estrangulado, decapitado, fuzilado."

16. "Daquelles que morreram nas masmorras — sob o sol da Calmea ou sob a neve da Sibéria."

17. "De todo esse sangue, de toda essa dor — eu vos digo que vos serão pedidas contas, antes que passe esta geração!"

18. E o povo reuniu-se em volta dele, murmurando: "Este é o escolhido em demasia, não falará por muito tempo."

19. Mas ele disse-lhes esta parábola: — "Um homem, ao morrer, deixou em herança a seus dois filhos um campo pomar."

20. Ora o mais velho dos seus filhos sabia ler e escrever — mas era cheio de astúcia e de malícia.

21. O outro era simples e bom, mas nada poderia aprender — porque trabalhava sem descanso, realizando todos os dias a tarefa de seu irmão, além da sua.

22. Ora, quando o pai morreu, o mais jovem pegou num papel — e so-

Sermões apagar livre

VENHAM A NÓS OS VOSSOS COBRES...

Os padres Giovanni Reggio e Mario Galeone, missionários da paróquia de S. Roque de Pátio, não são faldos de espírito de... iniciativa. Conhecem o "business". Ensurtem nos seus paróquias uma carta de boas festas e um calendário em que "estão indicadas mês por mês as cerimônias principais que se realizarão na igreja" e onde reclamam dinheiro.

E mesmo assim, a carta, de fato, depois de algumas felicitações, diz: — "Justamente também o pacote de envelopes para as ofertas dominicais e para o Salário mensal que de cada família nos corresponde. Não esqueçam de trazerem este envelope! Mas cada domingo trazem um a igreja contendo o dístico de toda a família. No envelope está indicada a data correspondente a cada domingo do ano. Não interrompa a série, e se algum domingo não puderdes vir à igreja, trazei um mandado o envelope no domingo seguinte. O nosso Salário é de 50 centavos por mês. Não impomos, porém, nenhuma doação fora cada domingo. O vosso bom coração deve dizer-vos quanto deveis oferecer-nos. Atinam-vos, porém, que registaremos todas as ofertas e que se leram na igreja ao findar o ano."

O salário é fixo. Cinqüenta centavos mínimos. Se não os tendes, empresta-vos, porque o salário... se paga. O salário é a compensação pela prestação de um serviço. E os dois missionários que vos prestaram os seus serviços querem ser pagos. Que importação para vós receberdes da igreja, pagarem? Cristo era Cristo. Queriam talvez que os dois missionários fizessem como ele? E neste caso, como fariam os seus recordados para comer e faltar? Eles sabem-vos a alma, mas vós deveis encher-lhe a pança. Mas reparti-vos. O salário é demasiado ridículo. São necessários outros recursos. Deveis acudir com os donativos volun-

tários, todos os domingos, sem faltar um só, se não clis vos denunciam.

Por isso são voluntários só de nome, porque de fato são obrigatórios. Recebam-vos a concorrer com a vossa contribuição? Não vos mandaram para as galés, os dois bons e pios salvadores de almas. Simplesmente denunciaram-vos, não ao juiz ou à polícia, como temos dito, mas do próprio leão o vosso nome, o nome de quem não tenha pago a sua quota semanal.

E não há escape. Se pensaisindir aos dois missionários, pagando umas e não outras, estais enganados. Os dois missionários declararam-no sem rebuças: registaremos as ofertas, porém só no fim do ano as tornaremos publicas. Assim a ameaça pendre sobre vossas cabeças como a espada de Damocles durante todo o ano e se pagardes 50 semanas e retardardes as outras duas sercis denunciados do mesmo modo, nem S. Roque vos podendo tolerar!

Depois entendei: os dois missionários não querem aporquetar-vos muito. Eles não pretendem que vósdes pessoalmente leardes o vosso salário à igreja. Basta que mandeis algum com o envelope e o dinheiro dentro, porque a questão é o cobre, não é a devolução. Pois não compredeis? O que queriam santos padres quando é dinheiro, é o vosso rico dinheirinho!

E é assim mesmo. Os vossos dois Reggios e dois Marzios tratam-vos, sim, da alma, se vós estais dispostos a isso; mas tratam também de esvaziardes os bolsos estreis ou não dispostos a esvaziá-los.

Cristo expulsou os vendilhões do templo que traficavam. Os padres hoje, porém, não se alaxam a tão rude mistar de traficar: contentam-se com cobrar, com receber. De resto, à vossa salvação decais prover vós mesmos. Sômente se não são completamente imocis, tratam de salvar a alma mas a bolsa também.

L. A. R.

CAUTERIOS

Cristo e o Papa

De tal modo imito a Papa a singeloz Da minha vida que a minha vida é a vida do Papa. Que é longo de gastar os bens com a pobreza Tornam-se milionários...

GUERRA JUNGUEIRO.

Jesus, o monstro rebelde da Índia, Que pregava a humildade, Era como qualquer homem da paisagem. Sem pompa, sem vaidade.

Nasceu numa singela e escava estrebaria. Fôra obscuro e pobre. No seu modo de ver, no mundo, mais valia O pária do que o nobre.

Não teve cortezas e não teve riquezas. Nunca vestiu brocado. Andava a miltipar os males da pobreza E perdendo os pecados.

E o Papa, como imita a humildade de Cristo? O' crentes, que chalgat! Primo-irmão de Caim, sobrinho de Meftisto, E titular de raça...

Reside num palácio à misteria fechada E lá tesouro acumula. De quando em quando, bronco, indolente, enfartado, Espelhe... alguma bala.

Que anco rico ele tem, que bela vergetimada. Que scintilante bira de ouro! O trono de marfim e bronze em que se assenta E s'assim um tesouro!

E como é caridoso, e como é bom! Enquanto Rares munições tem. Quantos pobres sem lar, por este val de pranto, Morrem de frio e fome!

Vide, ingenuos crentes, a humildade sem conta Deste homem impudente! Julga-se um rei, um deus, e vós estende a ponta Do seu pé repulente!

Ha-de chegar o dia em que o generoso humano, Com o ar do dia de Razoão. Expulsard, por fim, do entro do Vaticano, Esse farfante chustioso!

(1909)

Raymundo Reis

Efemérides da clerezia

17 de Março de 1847

D. João II perdeu a manda por em liberdade o padre Fernando Costa. prior de Trancoas que havia sido condenado pelo crime de ter dormido com 29 afilhadas, tendo delas 97 filhas e 37 filhos; com 5 irmãs, tendo delas 18 filhas e filhas, com 9 mandames, de quem teve 38 filhas e 18 filhos; com 7 anos, de quem teve 29 filhas e 5 filhos; com 2 escravas, de quem nasceram 21 filhas e 7 filhos; com uma tia de quem teve 3 filhos e com a própria mãe de quem teve 2 filhos. Total 275, sendo 200 do sexo feminino e 75 do sexo masculino, concebidos de 54 mulheres. A sentença, que condemnou o padre Fernando Costa neste monstruoso processo, está na Torre do Tombo, arquivada no armário 59, mastro n.º 7, relativo ao ano de 1847.

Transcrito de HUMANIDADE "Almanaque para 1931" — organizado por Otavio Sergio, Manoel Lavrador e Alexandre Pinto. Impresso na Tip. da Casa do Povo — Rua de Camêdes, 570 — Porto — Pagina n.º 24.

O bispo ficou de "cara á banda" por encontrar alguém mais esperto do que êle...